

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

| Fonte: | 10 Ostado do | S. Ray, Joy Class.: 00 | |
|--------|--------------|------------------------|--|
| Data: | 23/04/80 | Pg.: | |

Ameaça a cacique é denunciada

Da sucursal de SALVADOR

Dois índios quiriris denunciaram ontem que o cacique da tribo, Lázaro Gonçalves de Souza, foi ameaçado de morte por resistir à invasão das terras indígenas, comandada pelo fazendeiro Pedro Souza. O cacique vive na aldeia de Mirandela, no município baiano de Ribeira do Pombal, e atualmente está em Brasília tratando da demarcação das terras da tribo.

A ameaça, segundo os îndios Carlos Batista e Agripino Gregório, foi feita também ao chefe do posto da Funai em Mirandela, Gilvan Silva, "porque não tem interferido no conflito em favor do fazendeiro". Ambos mamifestaram-se preocupados com o que possa acontecer ao cacique, já que, segundo rumores, as ameaças de morte partiram do próprio prefeito de Ribeira do Pombal, Edval Calazans de Macedo.

Ao fazer a denúncia ontem em Salvador, durante comemorações da Semana do Índio, eles lembraram a morte do cacique Ângelo Kavier, dos pancararés, assassinado no ano passado uma semana depois de pedir garantia de vida à Secretaria de Segurança. Esta, segundo os fudios, não levou a sério as ameaças ao cacique.

Na tribo, o ambiente é de intranquilidade. Além das ameaças de morte, os índios estão proibidos de praticar o foré e outros rituais que visam a preservar a unidade cultural do grupo. Isso, afirmam, causa insegurança e a consequente dispersão da tribo.